

# PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

DEPARTAMENTO DE MELHORIA CONTÍNUA  
ARMAZÉNS REIS S.A.

## Índice

I.	Introdução .....	2
1.	Enquadramento .....	2
2.	Abordagem e âmbito .....	2
3.	Organização do Plano .....	2
II.	Caracterização da sociedade .....	3
1.	Identidade .....	3
2.	Estratégia & Posição .....	4
3.	Estrutura organizativa .....	4
III.	Identificação e avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas e respetivas medidas de controlo preventivas e corretivas .....	5
1.	Metodologia .....	5
2.	Identificação dos Riscos e Medidas Preventivas .....	6
3.	Mapa dos Riscos e das Medidas Preventivas .....	8
IV.	Aplicação e monitorização do PRR .....	19

Data de Aprovação: Fevereiro 2025

## I. Introdução

### 1. Enquadramento

A **Armazéns Reis – Materiais de Construção S.A. (devorante “Armazéns Reis”)** assume um compromisso sólido com a transparência, a ética e as boas práticas empresariais. Em alinhamento com a **Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024**, foi estabelecido, pelo **Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro**, o **Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC)** e o **Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)**, reforçando a necessidade de mecanismos eficazes para mitigar riscos e prevenir práticas ilícitas.

### 2. Abordagem e âmbito

Como resposta a este enquadramento legal, a **Armazéns Reis** desenvolveu o seu **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)**, um documento estratégico que serve como guia orientador da organização na identificação, mitigação e controlo dos riscos associados à corrupção e infrações conexas. Este plano abrange todas as áreas de atuação da empresa e reflete o compromisso com a integridade e a responsabilidade social.

Os principais objetivos do **PPR** são:

- **Identificar e avaliar os riscos de corrupção e infrações conexas**, de acordo com o contexto específico da empresa, o setor em que esta opera e as regiões onde desenvolve a sua atividade;
- **Implementar medidas preventivas e corretivas** de forma a reduzir a exposição a esses riscos e a minimizar os seus potenciais impactos.

A construção deste plano implicou uma análise detalhada dos processos internos, das estruturas de *governance* e das práticas operacionais da **Armazéns Reis**, garantindo que os mecanismos de controlo sejam eficazes e alinhados com os mais elevados padrões de conformidade.

### 3. Organização do Plano

De forma a assegurar a eficácia do **PPR**, este documento foi estruturado em três áreas *core*:

1. **Perfil e Estrutura da Empresa** – Enquadramento da organização e das suas áreas de atividade.
2. **Identificação e Gestão de Riscos** – Avaliação dos riscos de corrupção e definição de medidas preventivas e corretivas.

3. **Implementação e Monitorização** – Estratégias de acompanhamento e melhoria contínua para garantir a eficácia do plano.

Através deste plano, a **Armazéns Reis** reforça o seu compromisso com uma cultura organizacional assente na **ética, na transparência e no rigor**, promovendo um ambiente de negócio responsável e íntegro.

## II. Caracterização da sociedade

### 1. Identidade

O percurso da **Armazéns Reis** no setor do comércio e distribuição iniciou-se em 1990, com a sua fundação em Aveiro. Inicialmente focada na venda de materiais de construção e bricolage, a empresa cresceu sustentadamente, tornando-se uma referência nacional. Graças ao seu compromisso com a qualidade e inovação, os Armazéns Reis conquistaram o estatuto de PME Líder e PME Excelência, reforçando a sua credibilidade no mercado.

Em 2015, a empresa expandiu a sua atuação ao adquirir a marca **Moviflor**, uma das mais icónicas do setor do mobiliário e decoração em Portugal. Esta aquisição permitiu ampliar a oferta de produtos e serviços, consolidando a sua posição no mercado nacional e reforçando a ligação aos clientes que valorizam design, funcionalidade e acessibilidade.

Ao longo desta trajetória, dois princípios sempre estiveram no centro da estratégia da empresa: a valorização dos seus profissionais e a excelência no atendimento ao cliente. A Armazéns Reis mantém um forte compromisso com os seus colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes, bem como com a sustentabilidade e o desenvolvimento económico das comunidades onde opera.

Atualmente, continua a investir na expansão da sua rede de lojas e na diversificação da sua oferta, sempre com o objetivo de proporcionar aos clientes soluções inovadoras e acessíveis para as suas casas e projetos. Com uma visão orientada para o futuro, a Armazéns Reis reafirma diariamente a sua missão de oferecer qualidade, confiança e proximidade a todos os que escolhem as suas marcas.

**Visão:** Ser reconhecido como um grupo empresarial sólido, expandindo a nossa presença no mercado e fortalecendo as marcas **Armazéns Reis** e **Moviflor**, através da liderança responsável à nível financeiro, social e ambiental (*triple bottom line*), garantindo a continuidade do legado familiar para as próximas gerações.

**Missão:** Ser pioneiro na oferta de uma solução global para a construção do lar dos portugueses.

**Valores:**

- **Confiança:** Promover a transparência e compromisso em cada detalhe do nosso trabalho.

- **Família:** Amar o que fazemos e fazê-lo numa cultura de colaboração e entreajuda.
- **Crescimento:** Crescer enquanto equipa e empresa, procurando alcançar sempre mais e melhor
- **Respeito:** Atuar com integridade e respeitar todos os nossos parceiros.

## 2. Estratégia & Posição

Para uma oferta adaptada às necessidades individuais de cada cliente, a **Armazéns Reis** desenvolve a sua atividade de forma integrada e abrangente, aliando uma vasta rede de lojas físicas e *online*, proporcionando soluções acessíveis e diversificadas no setor do comércio, mobiliário e decoração.

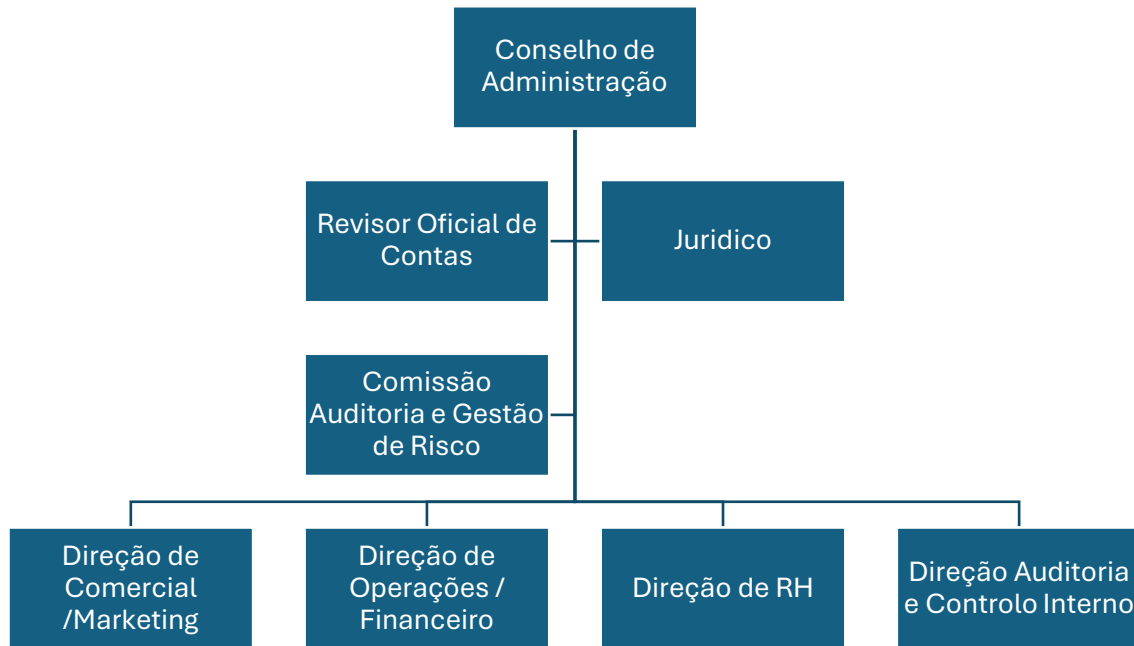
<b>Região Norte</b>	<b>Região Sul</b>	<b>Ilhas</b>
Armazéns Reis Aveiro Armazéns Reis Viseu	Moviflor Évora	Santa Maria
Moviflor Aveiro Moviflor Coimbra Moviflor Viseu		

Com um portfólio diversificado e uma equipa de profissionais especializados, a Armazéns Reis oferece uma experiência de compra diferenciada e personalizada, com soluções para cada espaço e estilo de vida:

- 7 Lojas físicas em Portugal Continental e Ilhas e duas lojas *online* que garantem flexibilidade, conforto e acesso rápido a toda a oferta, seja em Portugal ou no estrangeiro.
- Ampla gama de produtos, desde mobiliário e decoração até materiais de construção
- Serviços personalizados, incluindo:
  - Apoio especializado em bricolage e remodelação
  - Orçamentação e aconselhamento técnico
- Soluções à medida para profissionais e empresas
- Entrega e montagem em todo o país
- Financiamento e soluções de crédito facilitado
- Assistência Pós-Venda para garantir a satisfação total do cliente

Com um compromisso contínuo com a qualidade, inovação e proximidade, a Armazéns Reis continua a expandir a sua presença, oferecendo soluções acessíveis e personalizadas para cada lar.

## 3. Estrutura organizativa



### III. Identificação e avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas e respetivas medidas de controlo preventivas e corretivas

#### 1. Metodologia

A elaboração do PPR seguiu um processo estruturado, composto por 3 etapas:

1. **Análise de riscos** – Identificação e mapeamento dos potenciais riscos de corrupção e infrações relacionadas, considerando o setor de atuação, as atividades desempenhadas e os processos internos associados.
2. **Avaliação dos riscos** – Os riscos identificados foram avaliados conforme a sua probabilidade de ocorrência e o impacto que poderiam ter sobre os objetivos da Empresa.
3. **Definição de medidas de prevenção e mitigação** – Estabeleceram-se as estratégias que permitem minimizar a possibilidade de ocorrência dos riscos e reduzir os seus impactos, caso estes se concretizem.

A mensuração do Grau de Risco (GR), referida na segunda etapa, não se limita apenas à natureza das atividades, mas também leva em conta os processos e controlos adotados. Esse grau é calculado com base na média aritmética entre a estimativa da probabilidade de ocorrência (GP) e a do impacto potencial (GI).

		IMPACTO (GI)		
		Baixo (1)	Médio (2)	Alto (3)
PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA (GP)	Baixo (1)	GR 1	GR 1,5	GR 2
	Médio (2)	GR 1,5	GR 2	GR 2,5
	Alto (3)	GR 2	GR 2,5	GR 3

Grau de Risco (GR)	Risco
$\leq 1,5$	Baixo
$> 1,5$ e $\leq 2$	Médio
$> 2$ e $\leq 2,5$	Alto
$> 2,5$	Crítico

## 2. Identificação dos Riscos e Medidas Preventivas

Seguindo a estrutura definida pelo Regime Geral de Prevenção da Corrupção e seguindo a metodologia de avaliação e classificação de riscos mencionada no ponto 1, o mapeamento de riscos identifica os potenciais riscos de corrupção e infrações relacionadas nas diversas atividades e processos internos da Armazéns Reis. Além disso, este destaca as principais medidas implementadas para prevenir e mitigar esses riscos.

Este levantamento foca-se nas cinco principais áreas em que existe maior exposição a riscos de corrupção e infrações conexas:

### i. Fornecedores e Prestadores de Serviços

Foram analisados os riscos associados aos processos de seleção, definição de condições contratuais e execução de contratos com terceiros. Isso inclui tanto fornecedores de produtos diretamente ligados às atividades de bricolage, construção, decoração e jardim e mobiliário e decoração (*trade*), quanto fornecedores responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços essenciais ao funcionamento da organização, tais como prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos ou de suporte à infraestrutura (*non-trade*).

### ii. Relacionamento com Outros Agentes Externos

Nesta secção foram analisados os riscos que envolvem a interação da Armazéns Reis com diferentes entidades externas, tais como órgãos públicos, organismos certificadores, associações empresariais e instituições de crédito e financeiras responsáveis pelas operações da Armazéns Reis.

**iii. Operações**

Esta seção aborda os riscos inerentes aos processos operacionais da empresa Armazéns Reis, tendo em consideração os países onde atuam as entidades terceiras com as quais esta mantém relações comerciais.

**iv. Área Corporativa e Financeira**

Aqui são destacados os riscos relacionados com as operações societárias, gestão de ativos imobiliários e atividades de controlo financeiro e auditoria interna.

**v. Gestão de Recursos Humanos**

A última seção trata dos riscos ligados à gestão de recursos humanos, abrangendo os processos de recrutamento, gestão de remuneração e potenciais conflitos de interesse.

### 3. Mapa dos Riscos e das Medidas Preventivas

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Contratação de Fornecedores ( <i>Trade</i> )	Recebimento de vantagem indevida na seleção, contratação e/ou favorecimento de fornecedores centrais ou contratados em loja	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação prévia do risco dos fornecedores de <i>trade</i>;</li> <li>• Procedimento para contratação de fornecedores de <i>trade</i>, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Mínimo obrigatório de propostas;</li> <li>○ Consultas regulares ao mercado;</li> <li>○ Níveis definidos de aprovação;</li> </ul> </li> <li>• Uso de plataformas para avaliação e seleção de fornecedores, assegurando transparência e rastreabilidade;</li> <li>• Regras sobre oferta e aceitação de brindes, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Limites, proibições e condições;</li> <li>○ Registo obrigatório de brindes recebidos e oferecidos;</li> </ul> </li> <li>• Monitorização contínua dos brindes oferecidos e recebidos.</li> </ul>	Baixo (1)	Médio (2)	<b>1,5</b>	Baixo
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Contratação de Fornecedores ( <i>Trade</i> )	Recebimento de vantagem indevida atribuída pelo fornecedor para obter vantagem comercial, como por exemplo aumento de volumes de compras, de preços de compra e/ou para melhorar a exposição do seu produto em loja	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlos internos regulares para verificar stocks, identificar compras excessivas e garantir o cumprimento dos planos de reposição;</li> <li>• Monitorização frequente das margens comerciais por fornecedor e categoria de produto;</li> <li>• Exigência de aprovação por mais de uma pessoa para aumentos de preços propostos pelos fornecedores;</li> <li>• Regras sobre brindes, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Proibições, limites e condições para oferecer e aceitar;</li> <li>○ Registo obrigatório de brindes recebidos e oferecidos;</li> </ul> </li> <li>• Monitorização contínua dos brindes oferecidos e recebidos.</li> </ul>	Médio (2)	Baixo (1)	<b>1,5</b>	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Contratação de Fornecedores ( <i>Non-Trade</i> )	Contratação de terceiros que possam intermediar relações com entidades públicas/privadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação prévia do risco dos fornecedores de bens e serviços;</li> <li>• Procedimento para contratação de fornecedores de <i>non-trade</i>, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Mínimo obrigatório de propostas;</li> <li>○ Consultas regulares ao mercado;</li> <li>○ Definição de níveis de aprovação;</li> <li>○ Análises independentes antes do desembolso de capital;</li> </ul> </li> <li>• Regras sobre brindes, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Limites, proibições e condições para oferecer e aceitar;</li> <li>○ Registo obrigatório de brindes recebidos e oferecidos;</li> </ul> </li> <li>• Monitorização contínua dos brindes oferecidos e recebidos.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b>	Baixo
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Contratação de Fornecedores ( <i>Non-Trade</i> )	Recebimento de vantagem indevida por parte do colaborador para contratar ou oferecer condições favoráveis a terceiros, nomeadamente através do estabelecimento de valores inflacionados ou da contratação de serviços fictícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação prévia do risco dos fornecedores de bens e serviços;</li> <li>• Procedimento para contratação de fornecedores de <i>non-trade</i>, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Mínimo obrigatório de propostas;</li> <li>○ Consultas regulares ao mercado;</li> <li>○ Definição de níveis de aprovação;</li> <li>○ Análises independentes antes do desembolso de capital;</li> </ul> </li> <li>• Regras sobre brindes incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Limites, proibições e condições para oferecer e aceitar;</li> <li>○ Registo obrigatório de brindes recebidos e oferecidos;</li> </ul> </li> <li>• Monitorização contínua dos brindes oferecidos e recebidos.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b>	Baixo
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Auditoria a Fornecedores e a Produtos	Recebimento de vantagens indevidas por parte dos auditores da Armazéns Reis ou entidades contratadas para auditar, para favorecer ou não afetar um fornecedor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras para auditorias, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Registo obrigatório de visitas a fornecedores;</li> <li>○ Criação de cadernos de encargos detalhados para novos produtos;</li> </ul> </li> <li>• Sistema de registo que acompanha todas as etapas do processo de auditoria de fornecedores;</li> <li>• Monitorização contínua dos registos para identificar possíveis irregularidades.</li> </ul>	Médio (2)	Baixo (1)	<b>1,5</b>	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Auditoria a Fornecedores e a Produtos	Recebimento de vantagens indevidas por parte dos elementos da equipa de conferência dos armazéns e lojas para aceitação de produtos em termos e condições diferentes dos que foram contratualizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos definidos para o processo de receção de mercadorias;</li> <li>• Sistema de registo que acompanha todas as etapas da receção, assegurando rastreabilidade e conformidade.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Fornecedores e prestadores de serviços</b>	Auditoria a Fornecedores e a Produtos	Recebimento de vantagens indevidas por parte dos elementos da equipa de controlo de qualidade, para aceitação e/ou favorecimento de fornecedores, no âmbito das atividades de controlo de qualidade durante a receção de nos armazéns	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas e procedimentos de análise de qualidade, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Obrigatoriedade de justificar e documentar quebras;</li> <li>○ Definição de cadernos de encargos detalhados;</li> </ul> </li> <li>• Sistema de registo que acompanha todas as etapas do processo de receção de mercadorias;</li> <li>• Monitorização regular para identificar padrões e possíveis irregularidades, como taxas de quebras elevadas ou problemas de qualidade em produtos recebidos em loja.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Relação com Outros Agentes Externos</b>	Interação com Agentes Públicos/Privados	Ofertas de vantagens indevidas a funcionários públicos para obtenção de favorecimento no âmbito de processos que envolvam relacionamento com entidades públicas e empresas privadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos específicos para a interação com entidades públicas;</li> <li>• Proibição da oferta de brindes a funcionários públicos, conforme as diretrizes da Política Anticorrupção.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)
<b>Relação com Outros Agentes Externos</b>	Donativos, Patrocínios E Eventos	Ofertas de vantagem indevida a funcionários públicos ou entidades privadas através de donativos e patrocínios ou recebimento de vantagem indevida por colaboradores para atribuição de doações ou patrocínios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos para a análise prévia do perfil de risco dos beneficiários;</li> <li>• Normas que determinam os requisitos e condições para a atribuição de donativos e patrocínios;</li> <li>• Mecanismos de supervisão interna para o registo e acompanhamento de donativos efetuados em loja;</li> <li>• Etapas de validação e autorização.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Relação com Outros Agentes Externos</b>	Donativos, Patrocínios E Eventos	Atribuição de vantagem indevida a funcionários públicos e/ou entidades privadas, por meio de eventos oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes para a realização de eventos destinados a terceiros, baseadas em critérios objetivos e devidamente formalizadas, como em regulamentos específicos.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Relação com Outros Agentes Externos</b>	Vendas De Resíduos	Recebimento de vantagem indevida para favorecimento de empresas candidatas a adquirentes de resíduos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes para a comercialização de resíduos, considerando os seguintes aspetos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Exigência de um número mínimo de propostas;</li> <li>○ Processo e métodos para formalizar a seleção;</li> <li>○ Realização de consultas periódicas ao mercado;</li> <li>○ Estruturas de aprovação;</li> </ul> </li> <li>• Normas e procedimentos sobre a oferta e aceitação de brindes, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Restrições, limites e critérios para oferecer e receber brindes;</li> <li>○ Processo de registo dos brindes recebidos e concedidos.</li> </ul> </li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Relação com Outros Agentes Externos</b>	Entidades Certificadoras	Pagamento de vantagem indevida a entidades certificadoras privadas para favorecimento da Armazéns Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes para a interação com entidades certificadoras;</li> <li>• Normas e procedimentos sobre a oferta e aceitação de brindes, abrangendo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Restrições, limites e critérios para oferecer e receber brindes;</li> <li>○ Processo de registo dos brindes concedidos e recebidos;</li> </ul> </li> <li>• Acompanhamento e monitorização de brindes oferecidos e recebidos.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Desvio de mercadoria sem registar na caixa, como forma de beneficiar indevidamente clientes, em troca de recebimento de vantagem indevida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas de controlo interno para identificar quebras em loja;</li> <li>Utilização de videovigilância.</li> </ul>	Médio (2)	Baixo (1)	<b>1,5</b>	Baixo
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Envolvimento em esquemas de branqueamento de capitais com o objetivo de dissimular a sua origem ilícita, nomeadamente através da aceitação de pagamentos em numerário e/ou da realização de transações de elevado valor ou sobre bens de elevado valor unitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes para o relacionamento com clientes, contemplando os seguintes aspetos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Processos de análise prévia do perfil de risco dos clientes;</li> <li>Normas sobre os meios de pagamento aceites, incluindo a aceitação de pagamentos em numerário, respeitando os limites estabelecidos pela legislação.</li> </ul> </li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b>	Baixo
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores, oferecida por clientes, para permitir esquemas de fraude ou evasão fiscal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Normas e diretrizes para garantir o cumprimento das obrigações fiscais, aplicáveis, entre outros casos, a exportações e transações comerciais dentro da União Europeia.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b>	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Venda de produtos com desconto ou créditos não cobrados como forma de beneficiar indevidamente clientes, em troca de recebimento de vantagem indevida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes para a utilização de fundos de apoio às vendas, incluindo os níveis de aprovação requeridos;</li> <li>Procedimentos de auditoria de controlo descontos e créditos não cobrados.</li> </ul>	Médio (2)	Baixo (1)	1,5	Baixo
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Oferecimento de vantagem indevida aos clientes de serviços de complementares (ex. transporte, montagens, serviços acessórios: impermeabilização, corte, zincagem, etc) ou para incremento das vendas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes e normas sobre a oferta e aceitação de brindes e outras cortesias, incluindo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Restrições, limites e condições para a concessão de cortesias;</li> <li>Procedimento para o registo das cortesias recebidas e concedidas;</li> </ul> </li> <li>Acompanhamento e monitorização das cortesias oferecidas e recebidas.</li> </ul>	Médio (2)	Médio (2)	2	Médio
Operações	Vendas de Produtos e Serviços Complementares	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações, oferecida por fornecedor contratado diretamente em loja, em troca do aumento do volume de compras do seu produto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da automatização do processo de reabastecimento com base nos níveis de stock disponíveis;</li> <li>Sistemas de controlo interno para monitorizar o volume de compras através de KPIs, permitindo a identificação de eventuais situações suspeitas;</li> <li>Controles centralizados para a gestão do processo de reabastecimento.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	1	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
Operações	Operações de Logística	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações de logística, oferecida pelos clientes, facilidades nos levantamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Política de Ética e Formação – Implementação de um código de conduta que proíba vantagens indevidas, aliado a formações regulares sobre integridade e conflitos de interesse.</li> <li>Monitorização e Controlo – Auditorias periódicas, análise de padrões suspeitos através de KPIs, videovigilância e supervisão surpresa para identificar irregularidades.</li> <li>Sanções e Medidas Corretivas – Aplicação de penalidades adequadas e revisão contínua dos processos para reforçar os mecanismos de controlo e evitar reincidências.</li> </ul>	Médio (2)	Médio (2)	2	Médio
Operações	Operações de Logística	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações de logística no desvio de materiais e/ou abates	<ul style="list-style-type: none"> <li>Código de Conduta e Controlo de Acessos – Regras claras contra desvios, com restrições no manuseio de materiais.</li> <li>Monitorização e Auditorias – Videovigilância, auditorias regulares e análise de inventário para identificar irregularidades.</li> <li>Sanções e Reforço de Controlos – Aplicação de penalidades e melhorias contínuas nos processos para prevenir reincidências.</li> </ul>	Médio (2)	Médio (2)	2	Médio
Operações	Operações de Logística	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações de logística no planeamento de expedições em favorecimentos dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos relativos à Expedição – Definição clara de critérios justos para o planeamento de expedições, proibindo favorecimentos.</li> <li>Monitorização e Auditorias – Controlo de expedições via sistemas automatizados, análise de padrões suspeitos e auditorias periódicas.</li> <li>Sanções e Melhoria Contínua – Aplicação de penalidades em casos confirmados e ajustes nos processos para evitar falhas.</li> </ul>	Baixo (1)	Médio (2)	1,5	Baixo
Operações	Operações de Logística	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações de logística, favorecendo as transportadoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos Transparentes – Estabelecimento de critérios objetivos para as entregas e montagens, eliminando margem para favorecimentos.</li> <li>Monitorização e Controlo Interno – Implementação de rastreamento digital de entregas, auditorias frequentes e análise de desvios nos tempos e prioridades.</li> </ul>	Médio (2)	Médio (2)	2	Médio

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas Disciplinares e Melhorias Contínuas – Aplicação de sanções quando necessário e ajustes nos processos para reforçar a integridade operacional.</li> </ul>			
<b>Operações</b>	Operações de Logística	Recebimento de vantagem indevida por colaboradores das operações de logística relativas a montagens a clientes, em troca de valores monetários	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos Rigorosos – Estabelecimento de regras claras para a realização de montagens, proibindo qualquer pagamento extra não oficial.</li> <li>Monitorização e Fiscalização – Acompanhamento do serviço por meio de auditorias, videovigilância e controle digital das montagens realizadas.</li> <li>Aplicação de Sanções e Melhorias Contínuas – Implementação de medidas disciplinares e ajustes nos processos para reforçar a transparência e evitar reincidências.</li> </ul>	Médio (2)	Médio (2)	<b>2</b> Médio
<b>Corporativo e Financeiro</b>	Controlo Financeiro	Pagamento de vantagens indevidas a terceiros através da utilização de cartão corporativo ou por meio de reembolso de despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes relacionadas a despesas reembolsáveis e ao uso de cartões corporativos, contemplando os seguintes aspetos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>o Definição de níveis de aprovação necessários;</li> <li>o Exigência de apresentação da documentação comprobatória pertinente;</li> </ul> </li> <li>Implementação de mecanismos para assegurar a conformidade das despesas de viagem e representação, garantindo o enquadramento dentro das normas e políticas estabelecidas.</li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
<b>Corporativo e Financeiro</b>	Controlo Financeiro	Processamento de responsabilidades e pagamentos em duplicado como forma de oferecimento de vantagem indevida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas e procedimentos para a realização de pagamentos, abrangendo os seguintes aspetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Definição de critérios para a concessão e revogação de procurações relacionadas a pagamentos;</li> <li>○ Obrigatoriedade de processamento automático dos pagamentos por meio do sistema interno;</li> <li>○ Política para concessão de adiantamentos a terceiros;</li> <li>○ Registo e contabilização das transações financeiras;</li> <li>○ Requisitos obrigatórios para documentação de suporte;</li> <li>○ Cadastro e atualização de contas de fornecedores;</li> <li>○ Estrutura de aprovação hierárquica para pagamentos;</li> <li>○ Implementação da segregação de funções para mitigar riscos;</li> </ul> </li> <li>• Restrições no sistema que impeçam a transferência de valores para contas não registadas ou que não possuam a devida documentação e aprovações necessárias;</li> <li>• Centralização das atividades e responsabilidades relacionadas à tesouraria;</li> <li>• Necessidade de aprovação por mais de um responsável para movimentações em contas bancárias;</li> <li>• Preferência pelo uso de transferências bancárias como principal método de pagamento;</li> <li>• Monitorização contínua de pagamentos efetuados manualmente;</li> <li>• Implementação de processos regulares de reconciliação entre pagamentos bancários e registos automáticos;</li> <li>• Controlo periódico da reconciliação de adiantamentos, alinhando-os às condições contratuais;</li> <li>• Utilização de sistemas internos para a gestão de faturas, pagamentos e fornecedores, garantindo rastreabilidade, segregação de funções e controlo de acessos.</li> </ul>	Baixo (1)	Médio (2)	<b>1,5</b>	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)	
<b>Corporativo e Financeiro</b>	Controlo Financeiro	Recebimento de vantagem indevida atribuída por fornecedor para a concessão de adiantamentos não contratualizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver acima 4.1.2</li> </ul>	Baixo (1)	Médio (2)	<b>1,5</b>	Baixo
<b>Corporativo e Financeiro</b>	Controlo Financeiro	Pagamentos indevidos para contas de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver acima 4.1.2</li> </ul>	Baixo (1)	Médio (2)	<b>1,5</b>	Baixo
<b>Corporativo e Financeiro</b>	Controlo Interno	Ausência de sistema de controlo interno constante em manuais de procedimentos, de acordo com as melhores práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um sistema de controlo interno que garante:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A conformidade com políticas e procedimentos internos, assegurando a sua legalidade;</li> <li>○ A observação dos valores e princípios estabelecidos no Código de Conduta;</li> <li>○ A gestão eficaz de riscos e a adoção de medidas para a sua mitigação;</li> <li>○ A prevenção de práticas ilícitas, como corrupção, fraude e erros operacionais;</li> <li>○ A promoção da transparência em todas as operações realizadas;</li> </ul> </li> <li>• Manutenção de bases de dados referentes a beneficiários de pagamentos e clientes, garantindo a integridade, rastreabilidade e segurança das informações armazenadas;</li> <li>• Planeamento e execução de auditorias internas e externas para reforço dos mecanismos de controlo e conformidade.</li> </ul>	Médio (2)	Baixo (1)	<b>1,5</b>	Baixo

Área de risco	Atividade de risco	Potenciais riscos de corrupção e infrações conexas	Medidas Preventivas, Detetivas e de Mitigação	Probabilidade (GP)	Impacto (GI)	Grau de Risco (GR)
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	Práticas de Recrutamento	Contratação de candidatos relacionados com funcionários públicos ou clientes, como contrapartida de vantagem indevida ou para exercer tráfico de influências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes e procedimentos para recrutamento, contemplando:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Processo de contratação fundamentado em critérios objetivos;</li> <li>○ Definição de condições contratuais alinhadas ao cargo e à experiência do candidato;</li> <li>○ Implementação de mecanismos para identificação e gestão de potenciais conflitos de interesse;</li> </ul> </li> <li>• Normas e processos relacionados ao processamento salarial, abrangendo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Etapas e responsabilidades na gestão da folha de pagamento após a admissão do colaborador;</li> <li>○ Fluxos de decisão e aprovação para ajustes salariais;</li> </ul> </li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	Gestão de benefícios e remunerações	Recebimento de vantagem indevida atribuída nos vencimentos sob forma de pagamentos indevidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização contínua através de mecanismos de controlo interno focados na identificação e correção de:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Situações que possam configurar conflitos de interesse;</li> <li>○ Pagamentos de salários e benefícios acima dos valores acordados contratualmente;</li> <li>○ Registo indevido de colaboradores fictícios e pagamentos não autorizados.</li> </ul> </li> </ul>	Baixo (1)	Baixo (1)	<b>1</b> Baixo

#### IV. Aplicação e monitorização do PRR

A Administração da Armazéns Reis nomeou, em relação ao PPR, um Responsável, incumbido da sua execução, controlo e revisão. A função de Responsável pela execução do PPR é desempenhada por um membro da direção superior da empresa, que reporta diretamente à Administração. Este responsável tem acesso à informação interna e aos recursos humanos e técnicos necessários para garantir a eficácia do seu trabalho.

De acordo com o Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro, em conformidade com as disposições das alíneas a) e b) do nº 4 do artigo 6º, a execução do PPR está sujeita a uma série de controlos, nomeadamente:

- a) A elaboração de um relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas como de risco elevado ou máximo;
- b) A elaboração de um relatório anual de avaliação, que deve incluir a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas estabelecidas, bem como uma previsão para a sua plena implementação.

Adicionalmente, o PPR será revisto a cada três anos ou sempre que se verificarem alterações significativas nas atribuições, na estrutura orgânica ou societária da empresa que justifiquem a revisão dos riscos ou das situações que possam expor a organização a atos de corrupção e infrações associadas, bem como das medidas preventivas e corretivas para mitigar esses riscos.